

A mesa tão grande e vazia

♩ Re La

I. A me- sa tão gran- de e va- zi- a de a-

mor e de paz - de paz! A- on- de há o

lu- xo de al- guns, a- le- gri- a não há, ja-

mais! A me- sa da Eu- ca- ris- ti- a nos

quer en- si- nar - a a, que a or- dem

de Deus nos- so Pai é o pão par- ti- lhar!

Refr: Pão em to- das as me- sas, da Pás- coa

no- va cer- te- za. A festa have- rá e o

po- vo a cantar, a- le- lu- - - ia! A lu- - - ia!

1. A mesa tão grande e vazia de amor e de paz – de paz!

Onde há o luxo de alguns alegria não há – jamais!

A mesa da eucaristia nos quer ensinar – a, a,

Que a ordem de Deus, nosso Pai, é o pão partilhar.

Pão em todas as mesas, / da Páscoa a nova certeza: /

A festa haverá e o povo a cantar, alelu--ia! (bis)

2. As forças da morte: a injustiça e a ganância de ter – de ter

Agindo naqueles que impedem ao pobre viver – viver .

Sem terra, trabalho e comida, a vida não há – não há.

Quem deixa e não age, a festa não vai celebrar.

3. Irmãos, companheiros na luta vamos dar as mãos – as mãos.

Na grande corrente do amor, na feliz comunhão! – irmãos!

Unindo a peleja a certeza, vamos construir – aqui

Na terra o projeto de Deus: todo o povo a sorrir!

4. Quem em todas as mesas do pobre , haja festa de pão – de pão.

E as mesas dos ricos vazias, sem concentração – de pão!

Busquemos aqui nesta mesa do pão redentor - do céu,

A força e a esperança que anima o povo de Deus!

5. Bendito o Ressuscitado, Jesus vencedor - Ô, Ô

No pão partilhado a presença Ele nos deixou – deixou

Bendita é a vida nascida de quem se arriscou – Ô, Ô

Na luta prá ver triunfar neste mundo o amor.